

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
 Nome: COMPANHIA DE CONCESSÃO RODOVIÁRIA JUIZ DE FORA RIO
 Nire: 33.3.0016217-8
 Protocolo: 00-2014/064960-4 - 21/10/2014
 CERTIFICADO DE DEFERIMENTO EM 22/10/2014. E O REGISTRO SOB O NÚMERO E DATA ABAIXO.

00002687465
 DATA: 22/10/2014

Valéria G.M. Serra
 SECRETÁRIA GERAL

Nº DO PROCESSO: 1-2014/364960-4 21 out 2014 14:55
 ICERJA Guia: 101343122
 30016217-8 Ato: 501
 COMPANHIA DE CONCESSÃO RODOVIÁRIA JUIZ DE FORA RIO
 HASH: 014103649604T
 nprtr a exigência no Junta » Calculado: 124,00 Pago: 124,00
 imo local da entrada. DNRC » Calculado: 0,00 Pago: 0,00
 T. ARQ.: 00002682357 09/10/2014 307

1. REQUERIMENTO

ILMº SR. PRESIDENTE DA JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Nome: Companhia de Concessões Rodoviárias JUIZ DE FORA RIO
 (da empresa ou do Agente Auxiliar do Comércio)

910174
 requer a V. Sª o deferimento do seguinte ato:

Nº DE VIAS	CÓDIGO DO ATO	CÓDIGO DO EVENTO	QTDE.	DESCRIÇÃO DO ATO / EVENTO
506				ARQUIVAMENTO DE DOCUMENTO DE INTERESSE DA EMPRESA (BACAN, CANOZEIRO)
				Arquivamento de Publicação

(vide instruções de preenchimento e Tabela 2)

Representante Legal da Empresa / Agente Auxiliar do Comércio:
 Nome: Pecego Antonio Jonsson
 Assinatura: [Assinatura]
 Telefone de Contato: 26761400

Morre Jacini
 Local
 Data

2. USO DA JUNTA COMERCIAL

DECISÃO SINGULAR DECISÃO COLEGIADA

Nome(s) Empresarial(ais) Igual(ais) ou semelhante(s):

SIM SIM

4.T.

Processo em ordem. A decisão.
 Data
 Responsável

NÃO NÃO

Data Responsável Data Responsável Data Responsável

DECISÃO SINGULAR

Processo em exigência. (Vide despacho em folha anexa) 2ª Exigência 3ª Exigência 4ª Exigência 5ª Exigência

Processo deferido. Publique-se e archive-se.

Processo indeferido. Publique-se. Data Responsável

DECISÃO COLEGIADA

Processo em exigência. (Vide despacho em folha anexa) 2ª Exigência 3ª Exigência 4ª Exigência 5ª Exigência

Processo deferido. Publique-se e archive-se.

Processo indeferido. Publique-se.

22/10/2014 Paulo Jorge Nagas Ribeiro Flavio Ottero Licht
 Data Presidente da Junta Vogal Jucerja
 VOGAL JUCERJA Vogal Jucerja
 Matr. 391-3 Matr. 398-8
 JUCERJA
 ANTONIO FLORENCIO
 VOGAL
 Matr. 320

OBSERVAÇÕES:

[Assinatura]
 Valéria G.M. Serra
 Secretária Geral

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro
 Empresa: COMPANHIA DE CONCESSÃO RODOVIÁRIA JUIZ DE FORA RIO
 Nire: 33300162178
 Protocolo: 0020143649604 - 21/10/2014
 CERTIFICADO DE DEFERIMENTO EM 22/10/2014, E O REGISTRO SOB O NIRE E DATA ABAIXO.
 Autenticação: F9B22C1D72829DE3763C4C92406FF44DCFBA3621C1BA02876A0D789DD12EC861
 Arquivamento: 00002687465 - 22/10/2014



910175



COMPANHIA DE CONCESSÃO RODOVIÁRIA JUIZ DE FORA - RIO

BR-040

CNPJ 00.880.446/0001-58

www.concer.com.br

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro (em reais)				Demonstração do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro - em reais			
ATIVO	2000	1999	PASSIVO	2000	1999	2000	1999
Circulante			Circulante			Receita bruta de serviços	
Disponibilidades	1.402.466	1.225.098	Fornecedores	4.894.893	22.067.384	Arrecadação de pedágio	64.108.325
Aplicações financeiras vinculadas à liquidação de financiamentos	6.038.718	5.142.328	Obrigações tributárias e encargos sociais	1.081.580	5.592.895	Tributos sobre os serviços	(5.433.656)
Contas a receber	670.987	429.950	Venda antecipada de tickets de pedágio	787.372	457.228	Reculta líquida dos serviços	58.674.689
Impostos a compensar	110.062	251.921	Empréstimos e financiamentos	38.447.680	34.515.685	Custo dos serviços operação da rodovia	55.389.080
Créditos tributários		483.684		45.211.525	62.833.182	Custos com pessoal	5.809.855
Estoques	150.569	280.447	Exigível a longo prazo			Serviços de terceiros	10.322.341
Despesas antecipadas	198.743	243.201	Empréstimos e financiamentos	108.000.700	88.391.120	Depreciação e amortização	15.385.689
Realizável a longo prazo	8.971.545	8.056.827				Genais e administrativas	3.742.180
Residual de leasing	180.452	148.887	Patrimônio líquido			Despesas não operacionais	35.259.985
Impostos a compensar	549.551		Capital social	86.085.497	63.494.344	Lucro bruto	23.414.704
Créditos tributários	2.269.936	1.783.252	Reserva de capital	212	212	Despesas (receitas) operacionais	
Demais contas a receber	283.109	151.103	Reservas de lucros	803.828	590.112	Genais e administrativas	2.807.382
Permanente	3.280.048	2.084.242	Lucros acumulados	8.697.688	5.625.679	Despesas de pessoal	2.535.972
Imobilizado	228.025.038	183.465.953		95.587.235	58.110.344	Despesas financeiras	18.911.339
Diferido	8.902.829	11.520.084		248.779.450	210.134.656	Recultas financeiras	(923.773)
	236.927.987	196.983.787				Outras receitas operacionais	(4.757.189)
	245.778.480	210.134.656				Lucro (prejuízo) operacional	18.871.731

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - em reais						
	Reserva de capital		Reservas de lucros			Total
	Capital Social	Correção monetária do capital	Legal	Estatutária	Lucros acumulados	
Em 31 de dezembro de 1998	25.021.548	212	536.465	63.647	8.578.682	34.188.534
Aumento do capital em dinheiro	28.472.796					28.472.796
Prejuízo do exercício					(3.550.988)	(3.550.988)
Em 31 de dezembro de 1999	53.494.344	212	536.465	63.647	5.025.678	59.110.344
Aumento do capital em dinheiro	32.671.153					32.671.153
Lucro líquido do exercício			184.287	18.429	3.885.738	3.885.738
Constituição de reservas			730.762	73.076	(213.716)	
Em 31 de dezembro de 2000	86.085.497	212	803.828	8.697.688	95.587.235	95.587.235

Diretoria		CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
DIRETORIA EXECUTIVA		Luiz Fernando Wolff de Carvalho - Presidente	
Pedro Antônio Jonsson - Diretor Presidente - CPF 302.834.769-87		Antônio José Monteiro de Faria - Presidente	
Ricardo Sales de Oliveira Barra - Diretor de Engenharia e Operações - CPF 453.808.998-88		Eduardo Ribeiro Capobianco - Conselheiro	
Evandro de Albuquerque Carneiro - Diretor Administrativo e Financeiro - CPF 042.833.887-88		Rogério Gomes Sant'Anna - Conselheiro	
CONTADOR		Jorge Angel Fernandez - Conselheiro	
Sandoval Clóves Barreto - Téc. de Contabilidade CRCBA - 5.602T-RJ - CPF 024.721.635-88			

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2000 e de 1999 - em reais

1 - CONTEXTO OPERACIONAL: No exercício de 2000, foi concluída a primeira fase das obras no trecho da Baxada Fluminense, e iniciada a segunda fase. Do total de 20 KM da segunda fase, 16,5 KM já estão prontos. Foram entregues, ainda, os novos viadutos da Reduc I e II, Iguape e Sarapuí. O exercício para o ano de 2001 prevê uma arrecadação de pedágio suficiente para a manutenção das atividades da empresa e a liquidação dos compromissos de curto prazo. 2 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: (a) Apuração do resultado: O resultado é apurado pelo regime de competência e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias e cambiais, a índices e taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos. (b) Ativos circulante e realizável a longo prazo: Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição, inferior aos valores de reposição. Os demais ativos estão demonstrados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável os rendimentos e as variações monetárias auferidas ou, no caso de despesas antecipadas, apresentadas ao custo. As aplicações financeiras vinculadas correspondem à duas vezes o valor da última prestação amortizada do principal e acessórios da dívida com o BNDES, conforme exigência inscrida no último aditivo ao contrato de financiamento celebrado com a referida instituição. (c) Permanente: O imobilizado e o diferido estão demonstrados pelos valores de custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, sujeitos, respectivamente, à depreciação e à amortização. As taxas de depreciação do imobilizado foram estabelecidas considerando-se a vida útil econômica dos bens, limitadas, quando aplicável, ao prazo da concessão. O diferido é amortizado pelo prazo de cinco anos ou, no caso de instalações em imóveis de terceiros, de acordo com o prazo contratual de locação ou, ainda, de acordo com o prazo da concessão. (d) Passivos circulante e exigível a longo prazo: Os passivos circulante e exigível a longo prazo estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos. 3 - CAPITAL SOCIAL: O capital social subscrito e integralizado que perfaz a importância de R\$ 86.085.497,00 (oitenta e seis milhões, sessenta e cinco mil, quatrocentos e noventa e sete reais) está representado por 7.180.100 ações sem valor nominal, sendo 2.106.700 ordinárias e 5.073.400 preferenciais.

Demonstração das origens e aplicação de recursos - Exercícios findos em 31 de dezembro - em reais			
Origens dos recursos	2000	1999	
Das operações sociais			
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	3.885.738	3.550.988	
Despesas que não afetam o capital circulante			
Depreciação do imobilizado	13.798.636	12.347.630	
Amortização do diferido	2.743.738	1.804.339	
Valor residual de ativo permanente baixado	52.341	22.882	
Variações monetárias do exigível a longo prazo	2.655.136	1.377.460	
Créditos tributários	23.035.591	10.218.183	
Das acionistas			
Aumento de capital	32.571.153	28.472.796	
De terceiros			
Empréstimos e financiamento a longo prazo	32.852.132	38.798.953	
Total dos recursos obtidos	88.268.676	78.459.832	
Aplicações de recursos			
No realizável a longo prazo	1.195.806	31.967	
No ativo permanente			
Imobilizado	53.410.324	83.961.106	
Diferido	118.473	2.847.859	
Por transferência do exigível a longo prazo para o circulante	15.597.688	12.428.054	
Total dos recursos aplicados	70.322.281	99.268.986	
Aumento (redução) no capital circulante			
Ativo circulante			
No fim do exercício	8.571.545	8.056.827	
No início do exercício	8.056.827	5.888.892	
Passivo circulante	514.918	2.187.635	

Valéria G. M. Serra
Secretária Geral

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro
Empresa: COMPANHIA DE CONCESSÃO RODOVIÁRIA JUIZ DE FORA RIO
Nire: 33300162178
Protocolo: 0020143649604 - 21/10/2014
CERTIFICADO O DEFERIMENTO EM 22/10/2014, E O REGISTRO SOB O NIRE E DATA ABAIXO.
Autenticação: F9B22C1D72829DE3763C4C92406FF44DCFBA3621C1BA02876A0D789DD12EC861
Arquivamento: 00002687465 - 22/10/2014



910176

DIRETORIA EXECUTIVA		CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
Pedro Antônio Jonson - Diretor Presidente - CPF 302.634.769-97 Ricardo Sales de Oliveira Bara - Diretor de Engenharia e Operações - CPF 453.808.968-68 Evandro de Albuquerque Camero - Diretor Administrativo e Financeiro - CPF 042.833.687-68		Luiz Fernando Wolf de Carvalho - Presidente Antônio José Monteiro da Fonseca de Queiroz - Conselheiro Eduardo Ribeiro Capobianco - Conselheiro Rogério Gomes Sant'Anna - Conselheiro Jorge Angel Fernandez - Conselheiro	
Sandoval Clóves Barretto - Téc. de Contabilidade CRCBA - 5.602-RJ - CPF 024.721.835-68			
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2000 e de 1999 - em reais			
1 - CONTEXTO OPERACIONAL: No exercício de 2000, foi concluída a primeira fase das obras no trecho da Baixada Fluminense, e iniciada a segunda fase. Do total de 20 KM da segunda fase, 16,5 KM já estão prontos. Foram entregues, ainda, os novos viadutos da Reduc e Il. Jiquapu e Serapil. O exercício para o ano de 2001 prevê uma arrecadação de pedágio suficiente para a manutenção das atividades da empresa e a liquidação dos compromissos de curto prazo.			
2 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: (a) Apuração do resultado: O resultado é apurado pelo regime de competência e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias e cambiais, a índices e taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos. (b) Ativos circulante e realizável a longo prazo: Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição, inferior aos valores de reposição. Os demais ativos estão demonstrados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável os rendimentos e as variações monetárias e cambiais, apresentadas ao custo. (c) Passivos circulante e exigível a longo prazo: Os passivos circulante e exigível a longo prazo são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incidentes. (d) Passivos circulante e exigível a longo prazo: Os passivos circulante e exigível a longo prazo são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incidentes.			
3 - CAPITAL SOCIAL: O capital social subscrito e integralizado que perfaz a importância de R\$ 86.065.497,00 (oitenta e seis milhões, oessenta e cinco mil, quatrocentos e noventa e sete reais), está representado por 7.180.100 ações sem valor nominal, sendo 2.388.700 ordinárias e 4.791.400 preferenciais. Cada ação ordinária dará direito a um voto nas deliberações em assembleia geral. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam de prioridade na distribuição de dividendos e no reembolso do Capital Social, em casos de dissolução da Companhia, salvo no caso de extinção ao término do prazo de concessão, quando a distribuição de dividendos e o reembolso do capital serão procedidos de acordo com o total das participações acionárias.			
Rio de Janeiro, 19 de Janeiro de 2001.		Parecer dos auditores independentes	
Ao Conselho de Administração Companhia de Concessão Rodoviária Juiz de Fora - RJ		opção de registrar no ativo diferido a variação cambial decorrente dos efeitos da desvalorização do real em relação ao dólar estadunidense, incidente sobre as obrigações com a atualização calculada com base na variação de taxa desse moeda estrangeira, ocorrida no trimestre findo em 31 de março de 1999. Os princípios contábeis requerem que as variações cambiais sejam registradas no resultado do exercício que elas ocorrem. Em consequência, o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2000 está aumentado por R\$ 1.899 mil (31 de dezembro de 1999 - R\$ 2.848 mil) e o lucro líquido do exercício findo nessa data diminuído por R\$ 849 mil (prejuízo do exercício findo em 31 de dezembro de 1999 - diminuído por R\$ 2.848 mil).	
1. Examinamos os balanços patrimoniais da Companhia de Concessão Rodoviária Juiz de Fora-RJ em 31 de dezembro de 2000 e de 1999 e as correspondentes demonstrações do resultado das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.		4. Conforme mencionado na Nota 2(d), até 19 de agosto de 1999, foi constituída uma provisão de R\$ 4.757 mil, relativa à incidência de 5% sobre a tarifa de pedágio, a título de imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS. Considerando que até aquela data não havia normas específicas que regulamentassem a incidência desse imposto sobre receita de serviços de pedágio e que o Departamento Nacional de Estrada de Rodagem - DNER ainda não definiu a forma em que os recursos arrecadados serão utilizados, para que seja restabelecido o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão, em 31 de dezembro de 2000, a companhia reverteu a referida provisão para o resultado do exercício findo nessa data. Conseqüentemente, o passivo circulante em 31 de dezembro de 2000 está diminuído e o lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2000 e o patrimônio líquido nessa mesma data aumentados pelo referido valor.	
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos dados, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia; bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.		a companhia não contabilizou os juros e a atualização monetária relativos ao exercício de 2000, no montante de R\$ 3.015 mil, dos financiamentos concedidos pela Siemens S.A., em virtude de ter promovido a rescisão do contrato firmado com essa empresa e do resultado da perícia judicial decorrente de medida cautelar de produção antecipada de provas ajuizada pela companhia. Considerando que esse assunto encontra-se sob júdice, as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2000 não contemplam eventuais ajustes que poderiam ser requeridos caso o desfecho desse assunto, favorável ou desfavorável à companhia, fosse conhecido.	
3. Conforme descrito na Nota 6, baseada na Medida Provisória nº 1.818, de 25 de março de 1999, convertida na Lei nº 9.816, de 23 de agosto de 1999 a companhia decidiu exercer a		5. Somos de parecer que, exceto pelos efeitos do diferimento da variação cambial nos exercícios de 1999 e 2000 conforme mencionado no parágrafo 3, pelos efeitos no exercício de 2000 da reversão de provisão mencionada no parágrafo 4 e pelos efeitos de eventuais ajustes sobre as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2000 que poderiam ser requeridos em decorrência do assunto descrito no parágrafo 5, as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Concessão Rodoviária Juiz de Fora-RJ em 31 de dezembro de 2000 e de 1999 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.	
		PreçoWaterhouseCoopers Auditores Independentes. CRC-SP 160-S RJ Antônio de Souza Campos - Sócio Contador CRC-RJ-12.880-1	

(GUIA Nº 173288/A 98cm - 6.630,00)

CENTRAL DE ATENDIMENTO DETRAN - RJ

Disque Vistoria: 460-4040
Habilitação: 460-4041
Serviço de Atendimento: 460-4042

Um serviço do DETRAN-RJ

CENTRAL DE ATENDIMENTO DETRAN - RJ

Disque Vistoria: 460-4040
Habilitação: 460-4041
Serviço de Atendimento: 460-4042

Um serviço do DETRAN-RJ

CENTRAL DE ATENDIMENTO DETRAN - RJ

00-2014/364960-4
JUCERJA
3330016217-8
COMPANHIA DE CONCESSAO RODOVIARIA JUIZ DE FORA RIO
HASH: 014103649604T

21 out 2014 14:55
Guia: 101343122

Atos: 501
Junta » Calculado: 124,00
DNRC » Calculado: 0,00

Cumprir a exigência no mesmo local da entrada. Junta » Calculado: 124,00
DNRC » Calculado: 0,00

ULT. ARQ.: 00002682357 09/10/2014 307

Valéria G.M. Serra
Secretária Geral

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro
 Empresa: COMPANHIA DE CONCESSAO RODOVIARIA JUIZ DE FORA RIO
 Nire: 33300162178
 Protocolo: 0020143649604 - 21/10/2014
 CERTIFICADO DO DEFERIMENTO EM 22/10/2014, E O REGISTRO SOB O NIRE E DATA ABAIXO.
 Autenticação: F9B22C1D72829DE3763C4C92406FF44DCFBA3621C1BA02876A0D789DD12EC861
 Arquivamento: 00002687465 - 22/10/2014

4



COMPANHIA DE CONCESSÃO RODOVIÁRIA JUIZ DE FORA - RIO

BR-040

CNPJ 00.880.446/0001-58

www.concer.com.br

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Srs. Acionistas,

Encerramos 2000, um ano de muito trabalho, investimentos e conquistas, em que, graças ao total empenho de todos os colaboradores e parceiros, pudemos viabilizar a BR-040 já como um verdadeiro modelo de rodovia moderna, nos mais altos padrões de exigência.

Em cumprimento à legislação, a Companhia de Concessão Rodoviária Juiz de Fora-Rio - CON CER, através de sua Administração, submete aos acionistas e ao público o Relatório da Companhia para o ano de 2000, incluídas as demonstrações financeiras do exercício e o parecer dos auditores independentes.

AMBIENTE ECONÔMICO E DESEMPENHO DA COMPANHIA NO EXERCÍCIO

Com um planejamento financeiro cuidadoso e uma administração eficiente, a CON CER obteve um lucro de R\$ 3,8 milhões, mesmo tendo ocorrido em 2000 queda no número de veículos pagantes com relação a 1998.

Os investimentos, na ordem de R\$ 53 milhões de reais ficaram acima do previsto no contrato de concessão. Grande parte desses recursos foram utilizados nas obras de ampliação da Baixada Fluminense.

Vendo a continuidade de nossos trabalhos, está previsto para os próximos 20 anos, investimentos da ordem de R\$ 272 milhões a valores de dezembro de 2000 de acordo com o contrato de concessão.

BALANÇO DE CINCO ANOS

No dia 1º de março de 1996, a CON CER assumiu a administração da rodovia BR-040 com a missão de torná-la um modelo, segundo os mais altos critérios de qualidade. Nesse primeiro ano de atividades foram investidos aproximadamente R\$ 28,8 milhões, e a CON CER implementou os serviços de atendimento médico, atendimento mecânico, e de informações ao usuário.

Em 1997, foi implantado o sistema de cartão de pedágio, com tecnologia de microchip recarregável, objetivando agilizar a passagem de veículos pelos pedágios. Para maior segurança e conforto dos usuários, os serviços de atendimento e informações passaram a funcionar 24 horas por dia. Ainda nesse ano, iniciaram-se as primeiras obras de ampliação das pistas na Baixada Fluminense.

No ano seguinte, a CON CER avançou no projeto de transformação da BR-040 em uma rodovia moderna, construindo viadutos, pontes, passarelas e realizando trechos da pavimentação. Desenvolveu também um sofisticado sistema de monitoração de toda a rodovia, pelo qual são planejadas e acompanhadas todas as intervenções referentes a geotecnia, pavimentação, drenagem e sinalização.



PEDÁGIO

A arrecadação de pedágio é realizada em três praças bidirecionais, localizadas nos municípios de Duque de Caxias, Simão Pereira e Areal. O pagamento pode ser feito pelo modo manual ou através do Cartão de Pedágio, recarregável em qualquer um dos três postos do Serviço de Atendimento ao Usuário, ou na sede da empresa.

A tarifa básica de pedágio foi fixada pelo Governo Federal em R\$ 3,30 até 31/12/2000.

O volume de veículos registrado na rodovia em 2000 foi 4% menor do que o contabilizado no exercício anterior.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Dos R\$ 286 milhões aplicados na concessão, parte destes foram oriundos de financiamento de longo prazo junto ao BNDES no valor global de R\$ 146 milhões, sendo que 20% já foram quitados e o restante deverá ser liquidado até fevereiro de 2008, aporte dos acionistas da ordem de R\$ 86 milhões e R\$ 34 milhões advindos das redes de pedágio e financiamentos de curto prazo.

INVESTIMENTOS REALIZADOS

Ao longo de 2000, a CON CER investiu aproximadamente R\$ 53 milhões no trecho concessionado da BR-040, mais do que era inicialmente previsto no PER. A primeira fase da ampliação da rodovia na Baixada Fluminense foi concluída em agosto, dentro do prazo previsto, com início imediato da segunda fase. Do total de 20 quilômetros a serem amplificados, 16,5 já estão prontos, e muito breve o tempo de viagem do Rio a Petrópolis deverá ser de 40 minutos, a uma velocidade média de 70 km/h, com segurança e sem congestionamentos.

Em toda a estrada, uma extensão total de 45 quilômetros recebeu manto concreto asfáltico este ano. Na altura do km 58, um novo retorno foi construído em tempo recorde, proporcionando uma redução de até 12 quilômetros no percurso de cinco mil moradores e trabalhadores do distrito de Itaipava (Petrópolis).

Foram entregues ao público os novos viadutos da Rueda I e II, o viaduto de Santa Cruz, bem como as pontes de Saracuruna I e II, Iguapé e Sarapuí. Através do programa permanente de vistorias, a equipe de manutenção detectou sérios problemas na estrutura de sustentação do Viaduto Harold Pollard, que estão sendo corrigidos num curto prazo sem maiores problemas para o tráfego.

Dezenas de intervenções geotécnicas preventivas, realizadas nos últimos cinco anos pela CON CER, eliminaram todos os pontos de instabilidade das encostas. Ainda assim o monitoramento é constante, para garantir pronta correção caso seja prevista alguma modificação geológica. Em 2000 este trabalho avançou, com intervenções localizadas principalmente na Serra de Petrópolis.

A CON CER considera a construção de passarelas fundamental para garantir a segurança na rodovia. No entanto, algumas dificuldades na liberação dos terrenos



CON CER, a média de atendimentos médicos vem caindo ano a ano, tendo fechado 2000 com uma média de 137 atendimentos por mês.

O número de atendimentos mecânicos, incluindo os guinchamentos e os reparos efetuados no local, passou de 18 mil. O reboque do SAU, transporta com segurança o usuário e seu veículo até um dos pontos de apoio dotados de telefones e banheiros. Este serviço não requer despesa adicional ao usuário.

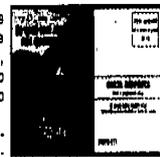
SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO USUÁRIO

O usuário também tem à sua disposição três postos SIU junto às praças de pedágio, onde pode adquirir ou recarregar o cartão pedágio, tomar um cafezinho e água, trocar as fraldas do bebê ou, simplesmente, descansar um pouco no ar condicionado.

Criado inicialmente para dar informações sobre o tráfego na BR-040, o SIU é hoje um sistema integrado de canais de comunicação, formado por um 0800-2820040, a página na internet www.concer.com.br, três postos de atendimento, o quiosque na entrada de Petrópolis e o Informativo mensal "Via Concer".

PERQUISAS DE OPINIÃO

Todos os anos, a CON CER contrata uma empresa especializada em opinião pública para aferir, junto a um grande número de usuários, o grau de satisfação quanto aos benefícios da concessão. Em 2000, a CON CER obteve aprovação de, no mínimo, 80% dos entrevistados quanto à segurança, sinalização e estado da pavimentação.



BALANÇO SOCIAL

Ao longo de 2000, a CON CER reafirmou seu compromisso de prover um serviço público exemplar, estendendo os benefícios da concessão para um número cada vez maior de pessoas. Muito além de cumprir o firmado junto ao Poder Concedente em termos de obras e serviços, a Concessionária ajudou a desenvolver a economia de toda a região, valorizando o emprego, investindo em educação e protegendo o meio-ambiente. Na área de segurança pública, a contribuição foi notável, com a abertura da nova delegacia da Polícia Rodoviária Federal, uma das mais modernas do País, no km 109.

A política de recrutamento e seleção da CON CER, como reflexo desta responsabilidade social, prioriza a contratação de residentes nos municípios próximos a seus estabelecimentos, com espaço garantido para os portadores de deficiência. Capacitação, aprimoramento e reciclagem são etapas contínuas, e hoje a empresa é percebida como uma das melhores empregadoras da região. Desde o início da concessão, já foram gerados 710 empregos diretos e 1299 indiretos.

Em complemento à realização de obras e à instalação de equipamentos, a CON CER procura levar campanhas educativas não só aos motoristas, mas também a passageiros e pedestres, com foco em segurança, saúde e ecologia. Investindo no longo prazo, patrocina palestras para alunos da Rede Pública de Ensino, como preparação de uma cidadania mais consciente e responsável no futuro.

Por falar em cidadania, a Concessionária busca diuturnamente o aperfeiçoamento da comunicação junto a usuários e comunidades vizinhas, para atender e superar, no menor tempo possível, as expectativas da sociedade. A mudança da sede administrativa para a rodovia foi fundamental nesta aproximação, sem falar nas



Valéria G. M. Serra
Secretária Geral

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro
Empresa: COMPANHIA DE CONCESSAO RODOVIARIA JUIZ DE FORA RIO
Nire: 33300162178
Protocolo: 0020143649604 - 21/10/2014
CERTIFICO O DEFERIMENTO EM 22/10/2014, E O REGISTRO SOB O NIRE E DATA ABAIXO.
Autenticação: F9B22C1D72829DE3763C4C92406FF44DCFBA3621C1BA02876A0D789DD12EC861
Arquivamento: 00002687465 - 22/10/2014

7) Impendentes e transferências: 2000 1999 2000 1999

Pré-projeção de resultados: 2000 1999 2000 1999

Valéria G.M. Serra
Secretária Geral

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro
 Empresa: COMPANHIA DE CONCESSAO RODOVIARIA JUIZ DE FORA RIO
 Nire: 33300162178
 Protocolo: 0020143649604 - 21/10/2014
 CERTIFICADO DE DEFERIMENTO EM 22/10/2014, E O REGISTRO SOB O NIRE E DATA ABAIXO.
 Autenticação: F9B22C1D72829DE3763C4C92406FF44DCFBA3621C1BA02876A0D789DD12EC861
 Arquivamento: 00002687465 - 22/10/2014

Pré-projeção de resultados: 2000 1999 2000 1999